



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA ELIANA PEDROSA**

L I D O
Em 07 / 11 / 06
993
Assessoria de Planário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 686/2006

Ao Protocolo Legislativo para registro (Da Senhora Deputada Eliana Pedrosa)
seguinte à CAS e CCJ.

Em, 09, 11, 06.

Eliana Pedrosa
Presidente da Assessoria de Planário

Concede o Título de Cidadão Benemérito de Brasília ao atleta Marilson Gomes dos Santos.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito de Brasília ao atleta Marilson Gomes dos Santos.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 686 106
Fls. N.º 01 *Paula*

A presente proposição tem por objetivo prestar uma justa homenagem ao atleta brasiliense que conquistou o 1º lugar na mais famosa maratona do mundo, a de Nova York, realizada em 05 de novembro de 2006.

Filho da Dona Cíntia Gomes dos Santos e do Senhor Victor dos Santos, Marilson começou correndo nas ruas de Ceilândia, cidade onde nasceu. Em 1992, com 15 anos de idade, venceu a 1ª Corrida da Criança - Marotinha, promovida pelo jornal Correio Braziliense no estádio Mané Garrincha, para comemorar o Dia da Criança.

De família pobre e sem condições para mantê-lo no esporte, depois do pódio na Marotinha, Marilson não tinha mais espaço em Brasília. Para progredir no atletismo, apoiado pelo seu técnico, trocou as corridas da cidade, que muitas vezes fazia descalço, pelo Sesi de Santo André (SP).

Ao autorizarem a partida do filho adolescente, os pais do corredor, que passavam por dificuldades financeiras, apostaram na possibilidade de vê-lo consagrado no esporte.

Lá, manteve-se nos treinos e estudando, até se formar em Educação Física. Ele é casado com a também atleta Juliana Azevedo, especialista nos 800m e 1.500m.

Os resultados nas pistas e nas provas de rua foram surgindo. Marilson Gomes dos Santos, venceu duas vezes a Corrida de São Silvestre, em 2003 e 2005,

[Assinatura]

PROJETO Nº 686/2006

ficou em 10º lugar no Mundial de Helsinque, no ano passado, e no sexto em Chicago e Paris, ambas em 2004. Em Chicago, ele marcou 2h08min48s, seu melhor tempo e o quarto na história do atletismo brasileiro.

O feito do brasileiro que competiu com mais de 37 mil corredores na maratona de Nova York ganha mais repercussão porque ele derrubou a hegemonia dos resistentes africanos, que dominavam a prova desde 1996, há nove anos, portanto. E, com o tempo de 2h09min59s, Marilson derrotou um dos maiores corredores de fundo do planeta, o queniano Paul Tergat, pentacampeão da São Silvestre e atual recordista mundial da maratona (42,195km), com 2h04min55s, registrados em Berlim, em 2003. Ontem, Tergat terminou a prova em terceiro. De quebra, deixou para trás nada menos do que o campeão olímpico, o italiano Stefano Baldini.

Com a vitória na maratona norte-americana, o nome de Marilson ganhou destaque nos principais jornais do mundo, onde todos ressaltaram a garra e o esforço do brasileiro para se tornar o primeiro sul-americano a triunfar nas ruas de Nova York.

Pela perseverança e disposição desse atleta da nossa cidade, que leva o nome de Brasília para o cenário esportivo mundial, esperamos contar com o apoio dos nobres pares para aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em


Deputada ELIANA PEDROSA
PFL

emm.

